

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da 220ª Reunião Ordinária

Data e horário: 20/05/2016 – 09:00 horas

Local: Anfiteatro da Reitoria

Presidência: Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Secretaria: Aparecida Regina Firmino Canhete

1. EXPEDIENTE

1.1. Comunicações da Presidência

Reunião Andifes. Com início da gestão interina do Presidente Michel Temer, informou que na última terça-feira, em reunião do Conselho Pleno da Andifes, muitos boatos foram cogitados com relação aos nomes para assumir os ministérios e secretarias, mas nada de concreto; vários comentários também sobre o enxugamento da máquina, como a junção do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, MCTI com o Ministério das Comunicações. Face aos boatos e comentários, antes de se manifestar formalmente, a Andifes, irá solicitar uma audiência com o novo Ministro da Educação, ocasião em que será protocolado documento defendendo os princípios que vêm regendo o sistema universitário público nos últimos 15 anos, bem como ouvir seu posicionamento. Informou também que a Comissão de Educação da Câmara Federal conta com nova composição, sob a Presidência do Deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP). No âmbito da Andifes, várias gestões na tentativa de retomar a frente parlamentar em defesa das instituições federais de ensino superior, pois verificase que as áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação terão grandes perdas nesse governo interino.

Recursos. A dificuldade mais imediata no momento refere-se a não liberação do financeiro, embora tenha sido liberado em torno de 40% do financeiro, a situação é dramática com obras parando e com constantes negociações com as empresas para que as mesmas não interrompam as obras, para não perder os recursos já empenhados. Informou que em breve pretende apresentar um quadro demonstrativo sobre essas pendências, bem como um cronograma da situação frente aos recursos. Quanto aos recursos destinados a investimentos, 60% foram contingenciados, apenas 40% disponibilizados; comentou ser uma situação parecida com a vivenciada na década de 90; não fosse o contingenciamento, certamente a UFSCar não teria grandes problemas no decorrer do ano. Comentou que muitas IFES encontram-se em situação muito complicada.

Falecimento de Ex-Reitor da UFSCar. Informou sobre o falecimento, no dia 13/05 p.p. do Prof. Dr. William Saad Hossne, Reitor da UFSCar no período de 1979 a 1983. Foi eleito para um segundo mandato, mas não empossado. O Prof. Saad e seu sucessor Prof. Dr. Munir Rachid (também já falecido), foram extremamente importantes para democratização da Universidade, culminando na criação dos colegiados superiores e na alteração de atribuições do Conselho de Curadores à época; ambos contribuíram imensamente ao longo de suas gestões para avançar e ajudar a UFSCar a trilhar seu caminho. Registrou que na UFSCar foi determinado luto oficial de 3 dias. Informou que durante a realização da SBPC na UFSCar, em julho/2015, foi gravada uma entrevista com o Prof. Saad, a qual será editada e entregue à sua família. Em sua homenagem, foi registrada uma salva de palmas.

49 **1.2. Comunicações dos Membros**

50 *Profa. Dra. Fernanda dos S.C. Rodrigues.* Passou à leitura da Carta Aberta aos
51 departamentos, conselhos deliberativos e docentes da UFSCar exarada em
52 assembléia realizada no dia 18/05, por convite de um grupo de alunos do curso
53 de Ciências Sociais, a partir do cenário nacional com claros ataques aos direitos
54 sociais já consolidados. Na assembleia, que contou com a participação
55 aproximada de 400 pessoas da comunidade acadêmica ligadas ao curso, mas
56 também de outros centros e departamentos, ficou deliberada a paralisação dos
57 alunos nos dias 19, 20, 21 e 23/05. Tal deliberação política foi motivada pela
58 necessidade urgente de se construir uma agenda universitária conjunta para
59 mobilização e uma assembléia geral foi agendada para o dia 23/05. A Carta
60 reivindica que os docentes reconheçam tal posicionamento, suspendam as
61 aulas, repensem os programas de avaliação, se comprometam com a pauta, se
62 façam presentes na assembléia, que reconheçam a livre manifestação e a
63 capacidade de manifestação desta Universidade. A Carta é assinada pelo DCE,
64 APG, CAJAR, Frente Universitária contra o golpe e pela soberania popular. O Sr.
65 Presidente comentou sobre a Nota divulgada pela Reitoria face à manifestação
66 dos alunos, sugerindo a inclusão do assunto como ponto de pauta. Com
67 anuência do plenário, o assunto foi incluído como item 2.7.

68 *Ailton Bueno Scorsoline.* Informou sobre a realização, no dia 21/05, da edição
69 2016 do evento “Universidade Aberta” no *Campus* Sorocaba, como parte das
70 comemorações dos 10 anos do *Campus*, com previsão de participação de 40
71 escolas e aproximadamente 2300 alunos do ensino médio e de cursos pré-
72 vestibulares; na ocasião será apresentada a infraestrutura física da Universidade
73 e um pouco das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase nas
74 graduações oferecidas pela UFSCar na cidade. Comentou sobre a importância do
75 evento para divulgação da Universidade na região, visto que, apesar do *Campus*
76 estar completando 10 anos, muitas pessoas não sabem que está instalada na
77 cidade de Sorocaba uma universidade federal, com cursos de nível superior
78 gratuitos e de qualidade.

79 *Profa.Dra. Heloisa S. S. de Araújo, Pró-Reitora de Pesquisa.* Informou que após
80 várias gestões por parte dos pró-reitores com relação à proposição de recursos do
81 ProAP, em reunião do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação,
82 FOPROP, com a Diretoria de Bolsas e Programas da CAPES, foi comunicado o
83 resultado dos estudos realizados para distribuição dos Recursos ProAP 2016, os
84 quais serão divulgados em breve.

85 *Profa.Dra. Maria Waldenez de Oliveira, SAADE.* Informou que, em continuidade
86 ao processo de construção participativa e dialógica da política de ações
87 afirmativas, diversidade e equidade, foi realizado um primeiro seminário no
88 *Campus* São Carlos com o tema ‘Inclusão e Direitos Humanos’; o próximo
89 seminário está previsto para o dia 31/05, no *Campus* Sorocaba.

90 **2. ORDEM DO DIA**

91 **2.1.** Regimento Geral de Extensão da UFSCar. Apreciação da alínea *a* do Art. 42,
92 conforme Resolução ConsUni 844, de 06/05/2016. Proc. n° 879/2016-01.

93 A Profa. Dra. Claudia M. S. Martinez, Pró-Reitora de Extensão, lembrou
94 que na 2ª sessão da 219ª reunião ordinária deste colegiado, de 06/05, foi
95 analisado e homologado o Regimento Geral de Extensão da UFSCar, com
96 exceção da alínea *a* do Art. 42, que retornou ao Conselho de Extensão, CoEx,

97 para reanálise, de acordo com as reflexões e orientações apresentadas neste
98 plenário, naquela sessão, com relação ao percentual de ressarcimento destinado
99 aos departamentos. Assim, para ser fiel à demanda e às reflexões ocorridas na
100 reunião deste Conselho, o áudio da reunião foi ouvido e em nova discussão no
101 âmbito do CoEx, foram analisados os pleitos apresentados pela Diretora do
102 CCET e pelo representante do CCET no CoEx, de que pelo menos entre 1% e
103 0,5% do ressarcimento de 10% dos departamentos fossem destinados aos
104 centros, e também o pleito da Profa. Alice Pierson de que a proposta de
105 destinação deste recurso fosse do coordenador do projeto e não do
106 departamento. Durante a discussão no CoEx foram reafirmados também alguns
107 princípios de que o ressarcimento faz sentido quando efetivamente a unidade
108 está envolvida no processo; observou também a maturidade do CoEx em
109 perceber os diferentes graus de amadurecimento dos centros, bem como as
110 distintas maneiras de gerenciar os recursos dos diferentes projetos e, nessa
111 perspectiva, a proposta é inclusiva e abrangente; se fosse destacar um
112 determinado percentual para cada departamento, não seriam contempladas as
113 especificidades de cada centro, assim, a questão só faz sentido se houver o
114 envolvimento dos departamentos e centros nos projetos. Nesse sentido, a
115 proposta apresentada na reunião anterior deste colegiado foi reafirmada pelo
116 CoEx com pequena modificação, nos seguintes termos: “Art. 42. [...] a) Até 10%
117 (dez por cento) serão destinados ao ressarcimento da unidade a qual esteja
118 vinculado o Coordenador do projeto ou atividade de extensão, e por proposta do
119 coordenador e havendo concordância do departamento, o ressarcimento poderá ser
120 compartilhado com as unidades envolvidas no processo, tais como outros
121 departamentos, unidades multidisciplinares de ensino, pesquisa e extensão e
122 centros acadêmicos.” Em discussão, a Profa. Dra. Sheyla M. B. Serra, Diretora
123 do CCET, agradecendo a Profa. Dra. Claudia Martinez e ao Prof.Dr. Rodolfo
124 Figueiredo, Pró-Reitora de Extensão e respectivo Pró-Reitor Adjunto, bem como
125 todo Conselho de Extensão pela discussão e amadurecimento do item
126 específico. Os Profs. Drs. Jozivaldo P. G. de Moraes e Arthur Autran F. de Sá
127 Neto, Diretor do CCA e Vice-Diretor do CECH, respectivamente, em nome dos
128 centros, manifestaram-se contemplados com a proposta apresentada. Concluídas
129 as manifestações, em votação, a proposta de redação apresentada foi homologada
130 na íntegra, por unanimidade dos membros presentes, e lavrada em Resolução do
131 colegiado sob nº 848.

132 **2.2. Segurança no Campus São Carlos.**

133 O Sr. Presidente destacou que a partir de julho/2014, este colegiado têm
134 sido demandado para debate do tema relacionado à segurança do *Campus* São
135 Carlos, ocasionado por uma série de ocorrências relacionadas às festas
136 realizadas no interior da Universidade, mais especificamente com as festas no
137 Palquinho, nas proximidades do DCE. Lembrou que na 215ª reunião deste
138 colegiado, de 04/12/2015, foi apreciada a proposta de atualização do Plano de
139 Prevenção à Violência e Proteção às Pessoas e ao Patrimônio Público, o qual foi
140 aprovado parcialmente, restando, no entanto, o Eixo 4, relativo à realização de
141 eventos festivos nas dependências da Universidade, que em atendimento à
142 solicitação da Diretoria do DCE (gestão provisória), seria apresentada uma
143 alternativa construída junto ao coletivo de estudantes em respeito à organização
144 estudantil. Acordou-se ainda que, nesse período, continuariam suspensos os
145 eventos acadêmicos, culturais e esportivos que não atendessem estritamente às
146 normas institucionais existentes. Informou que o acordo foi cumprido pela gestão
147 provisória do DCE, mas, nos dias 12 e 13/05 p.p., já com nova gestão do DCE,
148 foram realizadas festas irregularmente no Palquinho com registro de diversas
149 ocorrências no *campus*, como roubos no dia 12 e, no dia seguinte várias

150 agressões físicas, registradas em boletins internos de ocorrências, BIOS, e junto à
151 polícia militar. Inclusive, segundo informações obtidas em rede social (facebook),
152 as festas foram realizadas por empresa externa que organizou um mecanismo
153 para romper o controle de acesso ao *campus*. Informou que a vigilância da
154 UFSCar se sente assustada e sem ter como interferir; inclusive os seguranças
155 contratados pela empresa se recusaram a separar as brigas e a polícia militar
156 informou sobre um sequestro relâmpago que pode ter ocorrido no *campus*.
157 Diante das graves ocorrências, foi constituída uma comissão de inquérito
158 administrativo para apurar os fatos, tendo sido reenfatizado ao DCE sobre sua
159 responsabilidade e recomendação de suspensão de festas naquele local; a
160 recomendação foi acatada, pois as festas agendadas no Palquinho desta semana
161 foram todas suspensas. Informou ainda que o controle de acesso será
162 extremamente rígido, as carteirinhas que forem usadas mais de uma vez será
163 registrada e as festas nos palquinhos suspensas até que o DCE apresente
164 proposta conforme já acordado no final de 2015; se houver problemas na
165 portaria com controle de acesso, a polícia será chamada porque é inaceitável o
166 que vem acontecendo durante a realização dessas festas, com vários carros
167 vendendo drogas; a Administração da UFSCar não é contrária às festas, mas as
168 mesmas estão ocasionando grandes problemas podendo implicar em incidentes
169 de grandes proporções. Em ampla e generalizada discussão sobre o assunto,
170 foram registradas várias manifestações, destacando-se as seguintes colocações
171 com relação às festas realizadas no Palquinho; **a.** a questão das drogas que
172 sempre estão presentes, com o palquinho se constituindo em um mercado em
173 potencial de venda e consumo de drogas ilícitas; **b.** as graves ações contra
174 homossexual, que sempre estiveram presentes, mas que vêm ganhando mais
175 força ultimamente com todo tipo de violência de gênero, verbal e física, que se
176 acentua nessas festas. Como forma de combate ao preconceito e atitudes de
177 discriminação, registrou-se a necessidade de um posicionamento muito forte e
178 claro deste Conselho com relação a este tipo de violência, bem como a educação
179 da comunidade universitária para convivência com a diversidade, por meio de
180 atitudes pedagógicas de respeito à diversidade sexual que envolve o nome social,
181 o fortalecimento e o reconhecimento dessas pessoas enquanto cidadãos e
182 membros da comunidade; além da necessidade de denúncia por parte das
183 vítimas, bem como o necessário apoio jurídico, psicológico e pedagógico às
184 mesmas; **c.** a dificuldade que as pessoas possuem para entender o conceito de
185 público, ou seja, acham que tudo que é público é de responsabilidade do Estado
186 e as pessoas não podem fazer nada, ou que, tudo que é público não é território
187 de ninguém, então se pode fazer tudo e aí o conceito de liberdade com poder,
188 sem contrapartida e responsabilidade. A discussão é universal e central que tem
189 a ver com a cultura política e também com a forma com que se constrói uma
190 cultura com mais respeito e direitos, lembrando que a universidade ensina e
191 educa para a vida, portanto, a necessidade de uma grande discussão no âmbito
192 da comunidade universitária, apontando para a responsabilidade compartilhada
193 da Universidade; no entanto, considerando que a representação estudantil tem
194 rotatividade muito grande, registrou-se a necessidade de convidar para discussão
195 não só o DCE mas também os coletivos envolvidos nesta questão; **d.**
196 considerando a desinformação, em especial por parte dos alunos, quanto às
197 decisões tomadas pelas instâncias superiores, que além de documentos e
198 manifestações escritas, as mesmas sejam divulgadas também em forma de
199 vídeos, por exemplo, e que os representantes discentes presentes nesta reunião
200 possam disseminar entre seus pares a discussão travada nesta reunião.
201 Concluídas as manifestações, destacando-se a importância de promover a
202 discussão sobre segurança e sua relação com a realização das festas junto a toda
203 a comunidade universitária, bem como a continuidade da construção de soluções

204 conjuntas, considerando, especialmente, a relevância da participação do
205 conjunto de estudantes da Instituição nesse diálogo, acordou-se constituir uma
206 comissão que deverá organizar esses debates junto à comunidade universitária,
207 a partir das reflexões apresentadas nesta reunião e dos documentos produzidos
208 no âmbito da elaboração do Plano de Prevenção à Violência e Proteção às Pessoas
209 e ao Patrimônio Público, aprovado por este Conselho em dezembro/2015. A
210 Comissão foi composta pelos seguintes integrantes: Profas. Dras. Fernanda dos
211 Santos Castelano Rodrigues, Vera Alves Cepêda e Claudia Maria Simões
212 Martinez, pelos representantes discentes Pedro Vinicius Gallo Menegasso e
213 Thales Casemiro Borzani e, pelo Prefeito do *Campus* São Carlos, Rogério
214 Fortunato Júnior. Foi aprovado ainda: 1) a manutenção da suspensão de eventos
215 acadêmicos, culturais e esportivos que não atendam estritamente às normas
216 institucionais existentes, em especial, os 'Palquinhos', até conclusão de estudos
217 a partir dos trabalhos da comissão acima especificada; 2) a manutenção das
218 medidas de controle de acesso ao *Campus* São Carlos, no período noturno, a
219 partir das 20 horas, com entrada restrita aos integrantes da comunidade
220 universitária, veículos e pedestres, conforme aprovadas anteriormente por este
221 Conselho. Ficou registrada ainda a manifestação de elaboração de um plano de
222 segurança por empresa especialmente contratada, para a qual, o Sr. Presidente
223 informou sobre o desenvolvimento pela USP São Carlos, de um software relativo
224 à segurança do *campus* daquela Instituição e, que entraria em contato com o
225 intuito de conhecer e verificar a viabilidade do mesmo para a UFSCar.

226 **2.3.** Representantes externos no Conselho Universitário.

227 A Presidência informou que, considerando o vencimento do mandato do
228 representante da comunidade externa junto ao ConsUni, Prof. Dr. Francisco
229 Louzada Neto, ex-docente desta Instituição, atual docente da USP-*Campus* São
230 Carlos, foram consultados o Prof. Dr. Glaucius Oliva, ex-presidente do CNPq,
231 docente do Instituto de Física de São Carlos – USP, e o Prof. Dr. Wolfgang Leo
232 Maar, docente aposentado da UFSCar no Departamento de Filosofia e
233 Metodologia das Ciências, na qualidade de efetivo e suplente, respectivamente, os
234 quais se alternariam na participação das reuniões. Ambos manifestaram-se
235 honrados com o convite. Não havendo manifestações, em votação, as indicações
236 foram aprovadas, registrando-se uma abstenção.

237 **2.7.** Manifestação da categoria discente.

238 O Sr. Presidente informou que a carta lida no início da reunião pela Profa.
239 Fernanda foi protocolada na Reitoria, e que a Nota exarada pela Reitoria, datada
240 de 19/05, a qual passou à leitura, foi escrita muito rapidamente, num momento
241 em que se recebia a informação do fechamento de alguns prédios de Aulas
242 Teóricas, AT's, e de outro, uma quantidade grande de reclamações quanto ao
243 fechamento bem como as manifestações de outro grupo de alunos querendo abri-
244 los de qualquer forma. A expectativa da Administração era de que os alunos
245 recuassem no trancamento dos AT's, devido à preocupação de possível confronto
246 entre alunos. Comentou que a prática da Administração da UFSCar é de
247 respeitar os movimentos, mas sempre com a compreensão de que o fechamento
248 de locais não condiz com a prática de uma universidade democrática;
249 manifestações como esta que não seja por meio de diálogo, não estão de acordo
250 com práticas usualmente adotadas nesta Instituição. Portanto, a inclusão deste
251 assunto como ponto de pauta, objetiva a reflexão sobre a questão do movimento
252 dos estudantes, com sugestões de encaminhamento. Comentou esperar que tal
253 estratégia de mobilização não seja judicializada, a exemplo do ocorrido no
254 passado, durante a greve de servidores técnico-administrativos, em que o
255 Ministério Público enviou mandato de segurança proibitório quanto ao

256 fechamento dos acessos da UFSCar, pelo direito de ir e vir de outras categorias
257 da instituição, com multas diárias caso o mandato não fosse acatado. Aberto à
258 discussão, registrou-se ampla manifestação dos conselheiros, com os seguintes
259 posicionamentos: 1. O consenso de que o fechamento dos edifícios de aulas
260 teóricas do *Campus* São Carlos com cadeados, como forma de protesto e
261 reivindicação, não está de acordo com as práticas democráticas de debate,
262 mobilização e manifestação comumente adotadas na Instituição; 2. Que
263 internamente o confronto foi expresso pela colocação de cadeados, mas o
264 confronto é de toda a sociedade, face ao cenário nacional de instabilidade devido
265 ao momento político muito dividido e delicado, inclusive com vários ambientes
266 internacionais preocupados com a sociedade brasileira; 3. Registro de
267 parabenizações à movimentação dos alunos, não ao fechamento dos AT's, mas a
268 posição de discutir a situação, onde espera-se que a mesma se dê apenas no
269 nível de confronto ideológico; 4. Pelo não posicionamento contrário deste
270 conselho à deliberação dos estudantes, tendo em vista inclusive a tradição desta
271 Universidade de respeito aos movimentos de luta das diferentes categorias que
272 compõem a comunidade universitária; 5. comprometimento desta Instituição
273 com a garantia da liberdade de expressão e do caráter público dos espaços da
274 Universidade, no entanto, a expectativa de que o bom senso prevaleça e sejam
275 estabelecidas condições de diálogos entre idéias e opiniões, face à preocupação
276 expressa frente ao fechamento dos ATs; 6. Não posicionamento pela retirada ou
277 colocação de cadeados, mas em defesa das instituições em geral, do pluralismo
278 de idéias e do diálogo, com solicitação aos representantes discentes presentes à
279 reunião que levassem ao coletivo dos estudantes o teor da discussão ocorrida
280 nesta reunião. Após registro das manifestações, foi referendada a Nota da
281 Reitoria emitida em 19/05/2016, a seguir transcrita: *“A Reitoria da UFSCar vem
282 a público manifestar-se neste momento em defesa da pluralidade de ideias e
283 opiniões e das condições de diálogo, em prol da preservação das instituições em
284 geral e da Universidade em particular. Estamos atentos ao cenário nacional de
285 instabilidade, bem como inegociavelmente comprometidos com a defesa de direitos.
286 Inclusive por isso julgamos ser fundamental preservarmos e protegermos a
287 Universidade e que ela esteja organizada, enquanto instituição, para qualificar o
288 debate sobre e agir em relação aos problemas da Nação. Defendemos, como
289 sempre fizemos, que o espaço da Universidade seja ocupado por esse debate,
290 garantindo sempre a liberdade de expressão e o caráter público desse espaço.”*

291 **2.4.** Homologação dos regimentos internos dos seguintes departamentos:

292 **2.4.1.** Departamento de Gerontologia, DGero. Proc. nº 3256/2015-00.

293 **2.4.2.** Adequação dos regimentos conforme Resolução ConsUni nº 838:

294 **a)** Departamento de Administração, DAdm. Proc. nº 3648/2013-07.

295 **b)** Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, DBPVA.
296 Proc. nº 2649/2014-15.

297 A Presidência explicou que a proposta de regimento do Departamento de
298 Gerontologia foi analisada no âmbito da Procuradoria Federal junto à UFSCar, a
299 qual constatou que a proposta encontra-se compatível com a minuta padrão de
300 regimento interno para departamentos acadêmicos aprovado por este colegiado
301 (Resolução ConsUni 789) e, em sua alteração relativamente aos arts. 28 e 29
302 (Resolução ConsUni nº 838); portanto, em conformidade com a legislação federal
303 e normas institucionais vigentes, além de ser apreciado e aprovado no âmbito
304 das respectivas instâncias: conselho departamental (DGero) e de centro (CCBS).
305 Quanto aos regimentos dos Departamentos de Administração (DAdm) e de
306 Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal (DBPVA), estes foram homologados
307 por este colegiado, respectivamente, em 28/08/2015 e 29/05/2015; no entanto,
308 face à alteração na Minuta Padrão para elaboração de regimento interno dos

309 departamentos acadêmicos, ambos regimentos retornam para apreciação deste
310 colegiado com a devida alteração nos artigos 28 e 29, de acordo com a Resolução
311 ConsUni 838. Após, não havendo manifestações, as propostas foram submetidas
312 à votação e aprovadas por unanimidade dos membros presentes.

313 **2.5.** Recurso impetrado pela Sra. Claide Todescatt referente ao indeferimento da
314 revalidação do diploma de Doutorado na área de Educação, obtido na
315 Universidade Privada Guaíra, Paraguai, em 2013. Proc. nº 3777/2014-78

316 O Prof. Dr. Guillermo A. L. Villagra, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação,
317 explicou que as revalidações de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* obtidos
318 por instituições de ensino superior estrangeiras são analisados de acordo com a
319 normativa da UFSCar (Portaria GR 771, de 05/10/2007). Em análise, a comissão
320 constituída no âmbito da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em
321 Educação (PPGE), emitiu parecer pelo indeferimento da revalidação do diploma;
322 indeferimento este que foi acatado no Conselho de Pós-Graduação (CoPG).
323 Diante do resultado, a solicitante impetrou recurso administrativo contra a
324 decisão do CoPG e em desacordo com as razões apresentadas pela Comissão
325 nomeada para análise e emissão de parecer sobre a equivalência dos estudos
326 para efeito de reconhecimento do diploma. Diante dos fatos, o PPGE se
327 manifestou pelo indeferimento do reconhecimento do diploma, posição esta
328 também mantida pelo CoPG, em nova análise. A Profa. Dra. Rosa Maria M. A.
329 de Oliveira, Coordenadora do PPGE, esclareceu que a normativa expressa na
330 Portaria GR 771/07, considera dentre outros aspectos, os seguintes requisitos
331 para reconhecimento de diploma: existência de afinidade de área entre o
332 diploma expedido no exterior e o diploma expedido pelo curso da UFSCar, a
333 qualificação conferida pelo título e a adequação da documentação que o
334 acompanha, inclusive o mérito da Tese ou Dissertação. Neste caso, as razões do
335 o indeferimento se deu na forma como a tese de doutorado foi desenvolvida, não
336 atendendo às exigências do PPGE, como: a pesquisa não apresentou claramente
337 a perspectiva teórico-metodológica assumida e que orientou a investigação e as
338 análises empreendidas; a abordagem metodológica apresentou falhas frente aos
339 objetivos propostos; o texto apresentou um equívoco importante na metodologia
340 (descrita como quali-quantitativa); a análise e discussão dos resultados não
341 apresentaram elementos suficientes para atingir, de forma efetiva, aos objetivos
342 propostos; as referências teóricas utilizadas não foram devidamente atualizadas.
343 Após análise e esclarecimentos, colocado em votação, o plenário ratificou a
344 decisão do Conselho de Pós-Graduação da UFSCar, que indeferiu o pedido de
345 revalidação do diploma de Doutorado na área de Educação da Sra. Claidi
346 Todescatt, obtido na Universidade Privada de Guaíra, Paraguai, em 2013. Nesta
347 votação foram registradas 03 abstenções.

348 **2.6.** Regimento Interno da Unidade Saúde Escola. Proc. nº 1844/2007-28.

349 A Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, Diretora do CCBS, lembrou que na
350 213ª reunião deste colegiado (28/08/2015), foi apresentada uma versão do
351 regimento da Unidade Saúde Escola, que, em análise, foram levantados uma
352 série de pontos para discussão, culminando na retirada do assunto da pauta,
353 para adequação de redação. Face à nova versão da proposta, considerando que a
354 mesma não foi apreciada por pessoas que, de fato, vivenciam a Unidade, solicitou
355 que a mesma fosse apreciada oportunamente por este colegiado, após
356 apreciação do Conselho de Centro do CCBS, para a qual a Profa. Dra. Márcia
357 Ogata, Coordenadora da USE, será convidada. Assim, a análise deste assunto
358 ficou suspenso temporariamente até apreciação pelo CoC-CCBS.

359 Ao final, acordou-se alterar a data da próxima reunião ordinária do
360 colegiado do dia 24/06 para o dia 01/07.

361 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença e
362 colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente
363 reunião, da qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, na qualidade de
364 secretária, redigi a presente ata, que assino, _____ após ser assinada
365 pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.

366 Prof.Dr. Targino de Araujo Filho Profa.Dra. Cláudia R. Reyes Prof.Dr. Guillermo A. L. Villagra

367 Profa.Dra. Heloisa S.S. Araujo Prof.Dr. Cláudia M.S. Martinez Sr. Geraldo Costa Dias Jr.

368 Prof.Dr. Mauro Rocha Côrtes Sra. Edna Hércules Augusto Profa.Dra. Maria V.U. Guimarães

369 Prof.Dr. Armando I.S. Antonialli Profa.Dra. Vera A. Cepêda Profa.Dra. Sheyla M.B. Serra

370 Profa.Dra. Ana B. de Oliveira Prof.Dr. Arthur A. Franco de Sá Neto Prof.Dr. Sérgio D. Campos

371 Prof.Dr. Jozivaldo P.G. de Moraes Profa.Dra. Kelen C. Leite Prof.Dr. Danilo R. Dias de Aguiar

372 Prof.Dr. Luiz Manoel de M.C. Almeida Prof.Dr. George M.T. Mattox Profa.Dra. Alice H.C. Pierson

373 Prof.Dr. Bento Prado de A. Ferraz Neto Profa.Dra. Ana C. Lessinger Prof.Dr. José M.N. Novelli

374 Prof.Dr. Ismail B.N. de Melo Prof. Dr. Flávio Y. Watanabe Prof. Dr. Helder Vinicius A. Galeti

375 Prof.Dr. Claudionor F. do Nascimento Profa.Dra. Fernanda dos Santos C. Rodrigues

376 TA's: Fernando Moura F. Petrilli Gisele A. Zutin Castelani Tânia Ap. de Jesus Oliveira

377 Suenylse Antunes Pires Ailton Bueno Scorsoline Luciano M. Bento Garcia

378 Grads: Thales Casemiro Borzani Pedro Vinicius G. Menegasso